



7, 8 e 9
Março 2018
ÉVORA
Évora Hotel

GESTÃO DOS
RECURSOS HÍDRICOS:
NOVOS
DESAFIOS

ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE RIOS TEMPORÁRIOS: PROJETO SMIRES

Morais Manuela; Alves Maria Helena; Novais Maria Helena; Oliveira Amália;
Morales Eduardo A.

Os rios temporários são linhas de água que apresentam interrupção do caudal superficial e por vezes secam. Estes sistemas cobrem mais de 50% da rede hidrográfica global, encontrando-se em expansão devido aos efeitos das alterações globais. Os rios temporários são ecossistemas aquáticos-terrestres muito dinâmicos, caracterizados por apresentarem uma elevada biodiversidade. Apesar da sua representatividade global, ainda existe muito que aprender sobre a sua ocorrência, hidrologia, biogeoquímica, ecologia, perceção social e valor económico. O conhecimento limitado sobre a estrutura e funcionamento destes sistemas condiciona a implementação de uma gestão efetiva, permanecendo frequentemente fora das legislações nacionais e europeias. O SMIRES (Science and Management of Intermittent Rivers and Ephemeral Streams) é uma ação COST (European Cooperation in Science and Technology), que tem como objetivo principal implementar trabalho em rede, para gerar conhecimento sintetizado sobre o funcionamento destes sistemas que promova a sua gestão eficaz. O SMIRES inclui no seu conjunto mais de 200 membros entre académicos, gestores de água, jovens investigadores e cientistas, provenientes de 31 países da Europa e para além desta. Os membros SMIRES partilham diversas experiências e competências fortalecendo-se o desenvolvimento de novas, e por vezes inesperadas, soluções interdisciplinares que contribuam para o avanço do conhecimento científico destes sistemas nas suas diferentes componentes. O SMIRES está organizado em 4 grupos de trabalho que estudam respetivamente: (I) a hidrologia; (II) os serviços de ecossistemas; (III) a biogeoquímica; (IV) a ecologia dos rios temporários. Integra ainda um fórum de jovens investigadores e um comité de atores sociais. Através destes grupos partilha-se competências com o objetivo global de sintetizar o conhecimento nacional e internacional sobre os Rios Temporários e desenvolver ferramentas e orientações para promover uma gestão eficiente. No âmbito da rede COST SMIRES, Portugal está a desenvolver um pequeno projeto em 18 massas de água, situadas em rios temporários de características mediterrânicas, que tem como objetivo principal estudar a evolução temporal das comunidades de diatomáceas, macroinvertebrados bentónicos e carabídeos, com especial ênfase na estrutura das comunidades antes, durante e após a interrupção do caudal. Pretende-se perceber mecanismos de resistência e o processo de recolonização após o período de interrupção do caudal, para propor ferramentas para a avaliação da qualidade ecológica, adaptados às particularidades funcionais destes sistemas. Neste âmbito serão apresentados os resultados preliminares no que diz respeito à caracterização das comunidades e descrição de habitats.